

TRIBUNA LIVRE

A Biblioteca Pública de
Braga

18
MAIO
1974

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração
Comp. Impressão e Redacção

{ LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 - AMARES

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

À LUZ DA FÉ

Teria havido indiferença dos católicos, acerca do significado do maior levantamento do povo português, mercê da inusitada e lusada Juventude do Exército da Nação.

O Porto—a cidade da Virgem—jubiliou todo o seu íntimo na sacrosante senda do retorno à Liberdade, virtude cívica do seu burgo, desde tempos imemoriais. Assim foi com os católicos!

No domingo seguinte ao já liberal 25 de Abril—no dia 28—encontrei o direito dos eclesiásticos do Porto, nas homilias, determinarem aos fiéis a sua obrigação de assumirem responsabilidades

frente à Sociedade, uma vez que não tiveram de assumilas como deviam (não podiam, é certo) há mais tempo. Sobretudo (e eu sei que em vários templos o mesmo facto aconteceu) na celebração eucarística da freguesia de Miragaia se verificaram aspectos especialmente dialogados com o pároco celebrante.

Este, imbuido de alma sã e sincera, quis saber dos seus assistentes como tinham reagido ao fervor da Liberdade, cuja aurora se projectou em 25 de Abril. Alguns falaram, titubiando, naturalmente pelo inesperado do inquerito.

Certo é que o celebrante conseguiu com a sua alma e

o seu coração atingir a resuscitação de Cristo na vida, interpretando à luz da Fé a revolução de 25 e considerando, portanto, que a liturgia está ligada indissolivelmente ao quotidiano.

Assim, o pároco colocou a questão talvez quando disse:

Todo o Homem é meu irmão e ele - o meu irmão - viveu o acontecimento de salvação nacional.

E uma vez que aos crentes em Cristo nunca lhes foi proibido pensar—o que era quase não admitido no regime que começara há perto de cinquenta anos—o pároco entende que, doravante, deixou de ter lugar um cristianismo de fachada, pelo que convidou os seus ouvintes a um aprofundamento da Fé.

Eu ouvi!
Depois soube de homilias similares em outros templos. E reconheço aqui, nestas simbólicas prédicas a mão de João XXIII.

Mas muito antes, no tempo da Hellade, já quando os navegantes gregos regressavam ao porto de Pallos, os olhares, fruto da sua alma, pertendiam verificar se no alto da Acrópole a chama simbólica ardia no templo nacional. E, então, amarravam tranquilos os seus navios.

Presente a navegação que se inicia para o país inteiro e, ao olharmos, tal como os navegantes gregos, dirijamos os olhos e a nossa alma através das brumas incertas deste tempo, no crepitar da chama cristã alumando o Futuro e, fazendo votos para entrar em porto seguro, ancoramos o nosso navio ao cais, para regressarmos tranquilos a cada lar, dando graças a Deus pelo bem ofertado a Portugal.

MILITÃO PORTO

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

Amares em manifestação às Forças Armadas

Domingo passado foi o dia escolhido pelos democratas de Amares, ligados ao Movimento Democrático de Braga para manifestarem a sua satisfação pela revolução de 25 de Abril que instituiu a Democracia no nosso País.

Eram 16 horas quando ao Largo de Sá Miranda chegou o sr. Capitão Jaime de Abreu Cardoso, oficial distinto que entre nós conta as melhores amizades e que foi carinhosamente recebido sendo-lhe dispensada calorosa recepção.

A população aglomerada junto de uma casa escolhida para o efeito deu largas ao seu contentamento enquanto vários cartazes mostravam as reivindicações e os altifalantes deitavam ao eter o som alegre a condizer com o dia.

Assomando a uma varanda os organizadores anunciaram aos presentes que ia organizar-se um cortejo até à Câmara Municipal onde se seguiria uma sessão solene. Quando o representante das Forças Armadas apareceu na dita varanda escutou as felicitações da multidão.

Em seguida o cortejo pôs-se em andamento até Amares e ali foi recebido pelos membros da edilidade, passando, em seguida, a organizar-se a sessão. Usaram da palavra sucessivamente os srs. dr. Tomás Gonçalves de Andrade, meninas Inês Vieira, Arminda Carvalho e Isabel Vieira, o eng.º Adelino Abreu, Dr. Sá. de Braga, Gilberto Vieira da Costa e Dr. Aristides Couto, de Vila Verde.

Os oradores referiram-se ao Padre Francisco de Almeida que sempre seguiu os ideais democráticos e republicanos e se encontra sepultado na freguesia de Bouro.

A terminar o sr. Capitão Abreu Cardoso historiou o movimento de 25 de Abril e disse dos altos ideais que animam a Junta esperando que cada um bem saiba desempenhar o papel que lhe cabe no engrandecimento do País.

Na mesa da presidência encontravam-se os srs. drs. Tomás Gonçalves de Andrade e José António de Sousa Fernandes que desde sempre foram dedicados admiradores da Democracia.

5.ª COLUNA

Tenho pesar, Leitor, da sua companhia ser apenas de longe. Precisava de si a meu lado, numa digressão política, cá pelo Porto, na expectativa de lhe apontar a colectividade democrática que se me tem deparado!... É uma alegria, vê-los todos democráticos (e não democratas) a exteriorizarem o sensacionalismo dos ideais! Que belo E ainda por cima vilipendiando outros, a quem eles não ficam a dever nada.

Mas, infelizmente não é só cá pelo burgo. Há-os por toda a parte, Louvado Deus! Aí vai uma amostra que até

Continua na 4.ª página

Centro de Democracia Cristã

N. R. — Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte nota:

Reconhece, a Junta de Salvação Nacional, que se torna necessário constituir organizações democráticas que serão o embrião dos partidos a quem competirá pronunciar-se sobre o futuro do País.

A conjuntura nacional sugere-nos a necessidade de quanto antes se constituir uma organização de dimensão concelhia que depois se integrará na organização distrital ou nacional que lhe aprouver de maneira a defender os legítimos interesses dos que pensam e querem uma vida política portuguesa dentro dos melhores anseios.

Para o efeito resolveu a Comissão abaixo mencionada promover um colóquio neste concelho de Amares a-fim de se discutir a possibilidade de criação de um centro com os seguintes objectivos:

Centro de Democracia Cristã

- 1.º — Liberdade de expressão de pensamento e associação num contexto de respeito pelos direitos alheios;
- 2.º — Liberdade religiosa e ideológica;
- 3.º — Propriedade privada e livre iniciativa;
- 4.º — Livre acesso de todos os indivíduos às conquistas da civilização;
- 5.º — Incentivação da melhoria e aumento do produto nacional bruto e equitativa distribuição dos bens produzidos;
- 6.º — Elevação do nível de vida das classes menos favorecidas;
- 7.º — Direito ao trabalho e à greve sob control sindical, como meio de sobrevivência;
- 8.º — Adopção do processo democrático como meio de consecução dos grandes objectivos;
- 9.º — Apoio ao dispositivo militar como guardião da liberdade do povo e defesa dos princípios que informam o ideário da Revolução de 25 de Abril contra as tentativas de deformação extremistas.

Por este meio temos o prazer de convidar V. Ex.ª para uma reunião-colóquio a efectuar no próximo sábado, dia 18, às 15 horas, no salão do Centro para a Alegria no Trabalho, no Largo Dr. Salazar, a-fim de se debaterem as directrizes expostas e possibilidade e oportunidade de criar o Centro de Democracia Cristã do Concelho de Amares.

FRUTO PROIBIDO

Encontro o meu pensamento
Em loucas esperanças,
Em desejos estúpidos:
Como posso amar alguém
Que não me pertence
Conhecendo a proibição!?
Faço-me heroína
E choro o que não existe,
Sofro, porque estou vazia.

MENA FARIA

Segunda publicação em 18-5-74

EDITAL

José Clemente Fernandes, Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais no concelho de Amares:

Faço saber que no dia 30 de Maio próximo, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças do concelho de Amares, se há-de proceder à arrematação, pelo maior lance que fôr oferecido, dos bens abaixo designados, penhorados a Amândio José da Silva e mulher Maria Armanda Ferreira da Silva Vilela, do lugar do Terreiro, freguesia de Bouro Santa Maria, deste concelho, para pagamento da quantia de quatrocentos e três mil trezentos e trinta e sete escudos e vinte centavos, proveniente de dívidas á Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Braga;

Designação dos bens penhorados: Casa de rés do chão e 1.º andar, com latadas e mais pertenças, sito no lugar do Terreiro freguesia de Bouro, a confrontar do nascente com a estrada da Senhora da Abadia, poente com Manuel José Ribeiro, norte com Maria Rosa Antunes, sul com a estrada distrital, inscrita na matriz sob o artigo duzentos e oitenta e três, urbano, com o valor matricial de vinte e quatro mil e trescentos escudos, descrito na Conservatória sob o n.º 1553, a fls. 26 do livro B-38; Moinho de Trás do Muro, com uma roda, sito no mesmo lugar e freguesia, a confrontar do nascente e poente com terrenos de Justino dos Prazeres Pereira, norte com Albino José da Silva Vilela e caminho, e do sul com Dr. Manuel Joaquim de Almeida, inscrito na matriz rústica sob o artigo 596.º, com valor matricial de mil quinhentos e vinte escudos, e na urbana sob o artigo 262, com o valor matricial de três mil e sessenta escudos, descrito na Conservatória sob o n.º 19687, a fls. 121 vs do livro B-48; Casa Nova, que se compõe de uma fábrica de Azeite de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, sito no lugar do Terreiro, freguesia de Bouro, a confrontar do nascente com o caminho, poente e sul com a estrada e do norte com Maria Rosa Antunes, inscrito na matriz sob o artigo 365, com o valor matricial de noventa e dois mil cento e sessenta escudos, e os moveis e maquinismos existentes no edifício que, pela sua quantidade e diversidade não se descrevem, encontrando-se devidamente relacionados no respectivo processo executivo que, para o efeito, poderá ser consultado na Repartição de Finanças, no valor de cento e quarenta e um mil e vinte e dois escudos, descrito na Conservatória sob o número 15544, a fls. 26 vs do livro B-38.

A base de licitação dos bens relacionados nest eedital, são os indicados. Por este meio são citados quaisquer credores incertos e desconhecidos do executado para deduzirem os seus direitos. Para constar se lavrou o presente edital e outro de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume. Repartição de Finanças do concelho de Amares, 7 de Maio de 1974. E eu, João Silva, escrivão, o subscrevi. O Juiz Auxiliar, José Clemente Fernandes.

AS DUAS ORFÃS

(Continuado do número anterior)

—Peço-lhe o favor de não sair, minha senhora.

A secretária titubeou um momento, consultou com o olhar o novo gerente, e este, ao ouvir a voz de Dolores, levantou os olhos e disse:

—Deixe-se estar. Preciso de si.

A rapariga voltou a sentar-se e continuou a escrever à máquina.

O gerente, sem oferecer uma cadeira a Dolores, e sem dignar-se a olhar para ela, continuou a remexer nos seus papéis. A sua importância de alto funcionário talvez se rebaixasse por ser delicado com uma mulher, com uma operária.

Dolores não reparara no caso. Tinha mais em que pensar,

Estava satisfeita com o facto da antiga secretária não ter saído do escritório, porque a sua presença tinha para ela muito valor. Essa rapariga era a outra testemunha, além da falecida Filipa.

Tinha sido diante dela que Dolores tivera a conversação com D. Leandro.

Diante dela se partira a argolinha do medalhão, e fora diante dela que o falecido dono do bazar fizera o oferecimento de o mandar consertar.

Precisamente porque era uma valiosíssima testemunha das suas acções, é que Dolores lhe pedira para não sair do escritório.

E pensava que a secretária não negaria a verdade dos factos, pois não a julgava pessoa de mau coração.

* * *

Por fim, quando o altivo gerente se dignou descer do cume dos seus negócios e dos seus papéis e pôr a vista na humilde caixa de secção de perfumaria do bazar, deixou ouvir de novo a sua voz, não

IMPORTANTE PREVENIR da podridão cinzenta

APLICAR CORRECTAMENTE
BENLATE*

1.º TRATAMENTO
Antes da Floração

2.º TRATAMENTO
Antes do Fechamento
dos Cachos

3.º TRATAMENTO
No Início do 'Pintor'

NOTAS: Com tempo muito húmido ou em caso de ataques muito fortes, intercalar outros tratamentos que se podem prolongar até 2 semanas antes da colheita (não amua os mostos). O desavinho pode ser uma das consequências dum ataque precoce de botrytis.

DISTRIBUIDOR

AGROP

DU PONT

* Marca Regist. E. I. du Pont de Nemours & Co. (inc.)

sem ter primeiro pigarreado, como se fosse fazer um longo discurso. Primeiro fitou-a com arrogância.

Depois, disse, com um ar pedante:

—Honrado pela senhora viúva do nosso chorado chefe, para ocupar este cargo que ele desempenhou durante largos anos, contristame imenso que um dos primeiros actos da minha gerência tão auspiciosa, seja...

E o gerente intarrompeu-se, como se, de repente, houvesse perdido o fio do discurso.

Talves procurasse a forma mais expressiva e menos contundente de expor o seu pensamento.

Então, depois de uma pequena pausa, prosseguiu:

—Minha senhora, não imagina quanto eu desejaria não ter que dizer-lhe o que tenho, bem contra minha vontade, a comunicar-lhe. Creia que me custa bastante.

—Escuto-o com o maior respeito, senhor gerente.

—É que depois do que se passou, minha senhora, a sua presença nesta casa é... é... como dizê-lo?... é pouco aceitável.

—E porquê, senhor gerente?

—Como?!... Pergunta-me porquê?!... Mas, a senhora sabe-o de sobre!

—Também o senhor?!... Pois declaro-lhe que não o sei, senhor gerente.

—Certamente não vai negar que o seu noivo assassinou o nosso querido chefe!

—Decerto que não. Como havia eu de negar uma coisa certa e notória?! Mas parece-lhe humano e justo que eu tenha que pagar—sem culpa alguma—esse arrebatamento de ciúmes que levou o meu noivo, num momento de loucura e cegueira, a praticar esse crime?

—Os ciúmes nunca são infundados. Há sempre um motivo, por pequeno que seja. E quando os ciúmes, minha senhora, chegam ao extremo de se empunhar uma pistola...

—Peço perdão. Nem o meu noivo empunhou qualquer pistola, nem os seus ciúmes têm justificação.

—Com justificação ou sem ela, o certo é que há um cadáver no meio de tudo isto. E assim, por ordem da senhora viúva, vejo-me obrigado a prescindir dos seus serviços.

(Continua no próximo número)

TRIBUNA do CONCELHO

Várias notícias de Caires

A igreja paroquial de Caires vai entrar em grandes obras por dentro e por fora. Vai parecer outra. Para isso foi nomeada uma comissão que trabalha a sério para se angariar fundos na freguesia e no estrangeiro, constituída pelos srs. Luis de Sousa, José Joaquim de Sá Barros Coelho, e pelo sr. Adelino da Silva, que tem sido incansáveis e tem já trabalhado muito. Têm sido muito bem recebidos por todos os bons paroquianos desta freguesia que procuram ser generosos tanto quanto possível.

No passado dia 13 de Maio, à noite, foi solenemente inaugurada uma cruz luminosa no alto da tórre, de 3 metros de diâmetro que dá um efeito deslumbrante e maravilhoso. Parabéns à comissão. A Cruz foi feita por uma casa especializada da cidade do Porto, que agradou a todos.

Foi solenemente baptizado o simpático menino Carlos Alberto Rodrigues Cerqueira, filho do sr. António Cerqueira e de sua esposa Conceição Pinheiro Rodrigues, do lugar do Paço, sendo padrinhos o brioso militar Amaro Carlos Martins da Silva e sua esposa D. Gracinda Pinheiro Rodrigues Martins da Silva, da freguesia de Goães. Ao neófito, pais, padrinhos e avós desejamos muitas felicidades.

No passado domingo, dia 12, celebrou-se o auspicioso enlace matrimonial da gentil menina Carminda Maria Almeida Dias Braz, do lugar do Paço com Augusto de Jesus Antunes Braz, da freguesia de Goães.

Mais uma vez o Restaurante «Milho Rei» da Feira Nova serviu o menú a cerca de 80 convidados que foi uma maravilha.

Faleceu há dias no lugar da Geira desta freguesia o sr. António Joaquim da Silva, mais conhecido pelo «António Manco» com a idade de 72 anos, pertencendo a uma família numerosa e bastante estimada. Paz à sua alma e condolências bem sentidas à sua numerosa família.

O Mês de Maria tem-se feito todos os dias às 6 horas e vinte (de manhã e de tarde) e tem sido bastante concorrido.

C.

Salvé 21-5-74

Armando de Macedo Martins



No próximo dia 21 passa o seu aniversário natalício o nosso colaborador, assinante e feiranovense ilustre ausente na América do Norte sr. Armando Macedo Martins.

A Tribuna Livre deseja-te que, junto de tua esposa e filhinhos, passes um aniversário muito feliz, e que este jornal, por muitos e felizes anos, dê à posteridade a notícia da data da tua natalidade.

Parabéns

Vida elegante

Aniversários

Fazem anos:

No próximo dia 21, o jovem recentemente chegado do Ultramar, sr. Carlos Vieira Andrade.

No dia 25 a sra. D. Delmira de Araújo Veloso Martins.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

Aniversário

No próximo dia 26, passa o seu aniversário natalício a sra. D. Maria Augusta da Cunha a quem sua filha Ma-



ria de Fátima, genro e netas, ausentes em França, desejam muitas felicidades e que esta data se repita por infundáveis anos.

* * *

No próximo dia 30 de Maio passa o seu aniversário natalício o menino Domingos da Silva da Cunha, filho extremoso do nosso assinante sr. José da Silva da Cunha e de sua esposa D. Margarida Esteves da Silva, ausentes em França.

Por tão alegre data, seus paizinhos e mano Manuel desejam-lhe muitas felicidades e que passe um dia muito feliz na sua companhia.

* * *

No dia 23 festeja o seu aniversário o nosso assinante sr. José J. Almeida Costa ausente com sua esposa em França.

Tribuna Livre cumprimenta o aniversariante e deseja-lhe que esta data se repita por muitos e felizes anos.

Casal de Criados

Para trabalhar e orientar uma propriedade em Amares precisa-se com experiência, habituados a fainas agrícolas dando informações morais e profissionais.

Oferecem-se boas condições, pagando-se os encargos da Previdência e dando-se casa de habitação.

Trata — Elísio Gonçalves
Telef. 32308 — Rendufe

Terreno em Lago

Com a área aproximada de 2 hectares, produzindo cereais, vinho e fruta, com água de rega e mato e bons acessos automobilísticos, vende-se — informa o sr. Correia Araújo — Lago - tel. 22372

Campeonato da A. F. Braga

II DIVISÃO

Joane, 2 — F. C. Amares, 3

Deslocou-se no passado domingo a Joane a nossa equipa para ali defrontar o 2.º classificado da tabela geral.

A vitória alcançada no campo do nosso categorizado adversário veio provar uma vez mais as afirmações que em tempos fizemos nas colunas do nosso jornal. Não há dúvida que quando os nossos rapazes jogam num campo de grandes dimensões, como é o caso do passado domingo em Joane, vem ao de cima o seu futebol de alto nível, convencendo tudo e todos, e proporcionando um espectáculo desportivo pouco vulgar nas provas regionais. A nossa vitória foi indiscutível sobre todos os aspectos perante um adversário que jogou e deixou jogar e que justamente ocupa o lugar a que tem direito.

Este mesmo encontro jogado no nosso campo não teria o mesmo brilhantismo e a vitória seria muito mais difícil de conseguir, dadas as escassas dimensões do nosso parque de jogos.

Agora que tudo em Portugal virou, temos esperança que o nosso campo também não poderá fugir à regra e irá virar-se ao contrário, conforme o projecto que já está quase elaborado.

Se assim acontecer, o nosso clube poderá vir a marcar presença na prova regional em que está interessado e passará a oferecer ao seu público exibições brilhantes como o fez no passado domingo no campo do Joane.

Aguardemos que o velho sonho se realize para podermos possuir um campo de jogos à altura dos pergaminhos da nossa terra.

M. Janela

Telefones para serviços

DE URGÊNCIA



Casa de Saúde de Amares	62122
Farmácia Pinheiro Manso	62127
Guarda Nacional Republicana	62115
Farmácia Marques Rêgo	62124
Doutor João de Sousa Fernandes (Médico B. S.ta Maria	66133
Doutor José Fernandes Médico Amares	62122
Doutor Eduardo Gonçalves (Médico)	62124

5.ª COLUNA Recebido pelo General

Continuado da 1.ª página

serve de paradigma para a situação actual, bastante des-trambelhada, como é lógico, aliás.

O colega de Viana do Castelo, correspondente dum jornal diário desta cidade do Porto, informou-nos há tempos, isto é: em 7 de Maio corrente, que a reunião do Conselho Municipal daquele concelho foi desassomburada de tal forma que ele nunca tivera antes assistido, desde há vinte anos—tantos como os da profissão. E descreve-a, citando o nome do sr. dr. José Barbosa, um dos membros do Conselho, como denunciador de várias obras, particularmente municipais, e que-jandas diatribes, que estiveram base da actuação do presidente da Câmara de Viana do Castelo, a pronto de declarar que o "presidente da Câmara preocupava-se mais em agir de forma a agradar aos interesses de quem o nomeava e podia destituir, do que em trabalhar na defesa dos interesses do Município",

Fazendo uma reportagem condizente com o momento actual o Colega cita, de seguida, a intervenção doutro membro do Conselho, o sr. José Martins, representante dos sindicatos, que lamentou não ter havido coragem para discutir tais assuntos na altura própria. E, servindo-se das palavras desassombradas do sr. José Barbosa, aludiu à atribuição de subsídios a diversas coisas e obras em detrimento de outras mais instantes, entre as quais um subsídio que a Câmara sancionou para o Clube de Tenis de Viana do Castelo, de que o sr. dr. José Barbosa é presidente.

A isto, porem, não se referiu o ilustre e corajoso membro do Conselho. Foi preciso, de facto, interferir no debate o representante do povo—dos sindicatos, portanto—para algo mais se saber do desassombro com que decorreu a reunião do Conselho Municipal de Viana do Castelo.

Cá pelo Porto, há-de haver coisa pior. Mas eu, Leitor, já estou velho e como esta extraordinária revolução foi realizada por novos, eles que se entendam uns com os outros para escapelizarem a gama de interesses que sempre está à tona, em qualquer emergência. E um dos interesses é qualquer ser democrático.

O Leitor também é? Se não é conhece muitos desses, certamente.

EME ABRIL

António de Spínola o Príncipe da Beira

Em monarquia, a pluralidade das posições políticas é indispensável à sua existência. O que me compete, e que farei com todo o meu entusiasmo e forças, é contribuir para assegurar a criação das instituições democráticas que o país tão urgentemente necessita e a que nenhum dos seus filhos pode negar a sua participação efectiva."

Esta foi uma das declarações feitas à Imprensa, ontem à saída do Palácio de Belém, pelo Príncipe da Beira, D. Duarte João, filho do Duque de Bragança e herdeiro dos Reis de Portugal. O Príncipe havia sido, pouco antes, recebido em audiência pelo general António de Spínola, presidente da Junta de Salvação Nacional, a quem apresentara cumprimentos.

1.ª Publicação 4 / 5 / 1974



Tribunal Judicial da Comarca DE AMARES ANÚNCIO

No dia DOZE do próximo mês de JUNHO, pelas quinze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença pendente na Secção de Processos contra a firma "BARBOSA & PEREIRA, LIMITADA", com sede no lugar de Lamoso, freguesia de Caldelas, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, um tractor marca Deutz, com empilhador, de matrícula AE-74-14, penhorado àquela executada.

Amares, 11 de Maio de 1974

O Juiz de Direito,

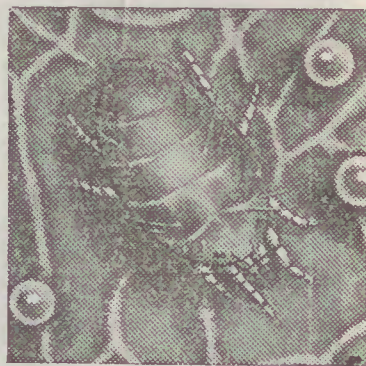
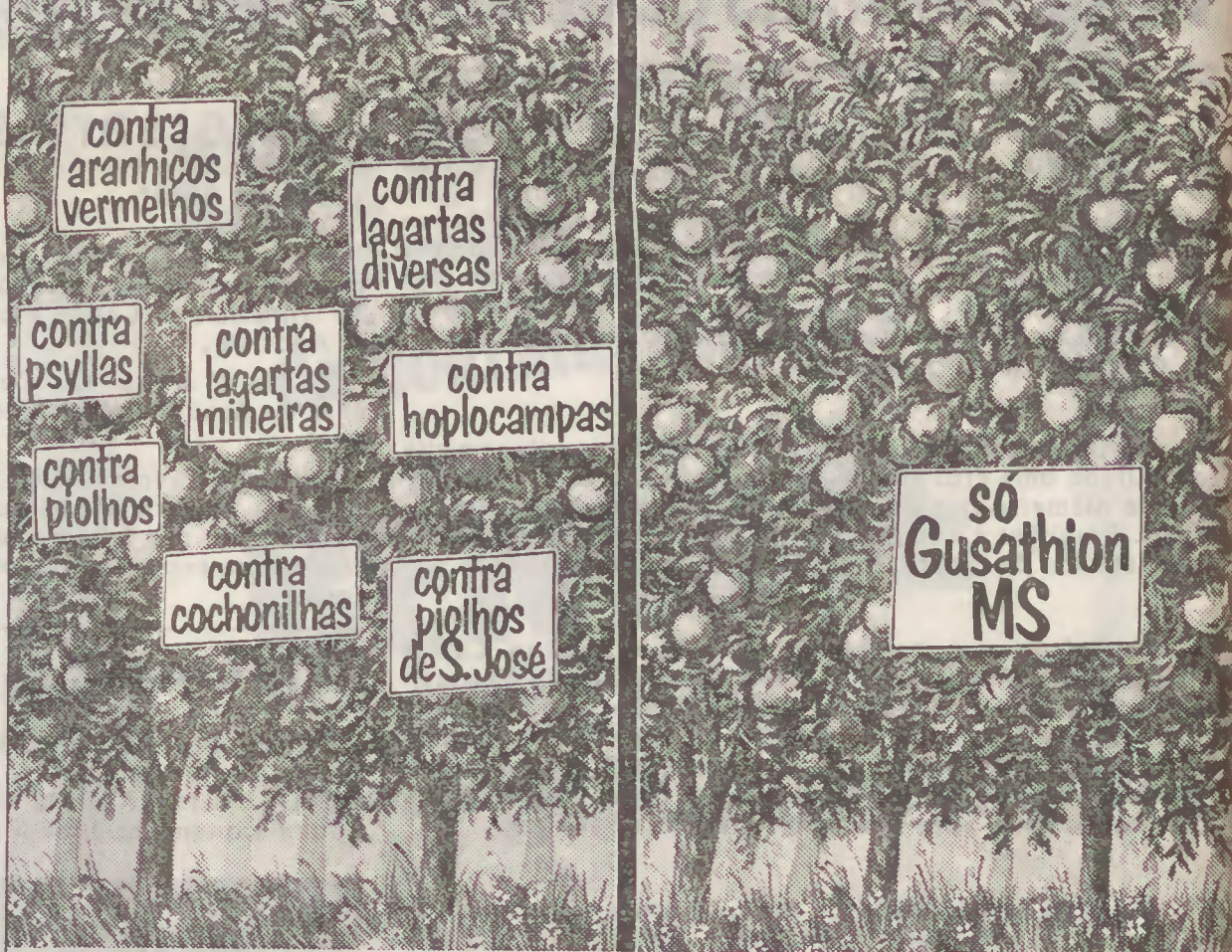
António José Ribeiro da Cunha

O Escrivão,

Guilherme José da Silva

**Sê tu generoso,
defende a tua terra; os
vindouros bemdizer-te-ão**

Gusathion MS um só chega para todos!



Para defender eficazmente o seu pomar de todos os parasitas que sempre ameaçam infestá-lo, aplique o insecticida, preventivo e curativo, Gusathion MS — e não mais precisa dum combóio de produtos diferentes como dantes tinha de usar.

Gusathion MS, sozinho, combate seguramente todas as pragas. Aplicado segundo o calendário de tratamentos Bayer, torna muito mais fácil a tarefa de manter o pomar sempre livre de insectos daninhos — mantém-no limpo e mais saudável. E Gusathion MS vem já em saquetas-dose que facilitam a aplicação. Gusathion MS é garantia de melhor rendimento, maior eficiência — a garantia de eficiência Bayer.



Gusathion MS

Produtos Bayer para a fruticultura

Folimat

Poderoso acaricida polivalente, Folimat é reservado para os fortes ataques de ácaros, resistentes ou não.

Euparene

Extraordinária acção contra o pedrado das fruteiras, eficiente também contra o oídio, os ácaros e a monilia.

Morestan

Fungicida acaricida orgânico de acção dupla, contra o oídio da macieira e os ácaros das fruteiras.

Antracol

Produto muito conhecido e usado pelos fruticultores portugueses pela sua notável acção contra o pedrado das fruteiras.

CUPÃO

Os Serviços Técnicos da Bayer estão ao seu dispor para o ajudar a resolver qualquer problema fitossanitário. Preencha este cupão e envie-o para APARTADO 2777 — LISBOA

Nome _____

Morada _____

Problema _____

BAYER — estudo constante e constantemente actualizado

1200 cientistas ocupam-se diariamente em todo o mundo da permanente e cuidada actualização tecnológica dos produtos Bayer. Bayer é assim a assinatura da completa e insuperável eficiência.

